

Hospital Santa Helena

MP fixa prazo de 48h para pagamento de salários para evitar colapso

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso cobrou do secretário Estadual e Municipal de Saúde de Cuiabá e do diretor do Hospital Santa Helena, que no prazo de 48 horas prestem informações sobre a possível paralisação nos atendimentos do corpo clínico de ginecologia e obstetrícia por falta de pagamentos.

A defesa dos médicos protocolou junto à Promotoria de Justiça um ofício informando que tem enfrentado atrasos reiterados e falta de pagamentos de salários e honorários, sem qualquer proposta concreta ou cronograma para regularização.

Segundo o Promotor de Justiça, Allan Sidney Do Ó Souza, da 1ª Promotoria Cível, na última sexta-feira (20), o corpo clínico chegou a buscar um entendimento com os responsáveis, mas como não foi estabelecido um prazo para a regularização dos pagamentos. A promotoria foi então oficiada para que intercedesse na conciliação, evitando o colapso na saúde afetando, mais de três mil atendimentos e cerca de 800 partos que são realizados, mensalmente, na unidade hospitalar.

O promotor de Justiça sugeriu que os secretários, Municipal e Estadual e a direção do hospital, avaliem a possibilidade de eventual equipe médica temporária para evitar a interrupção do atendimento médico, protegendo a população, enquanto o impasse financeiro não é solucionado. “A sociedade cuiabana e a população mato-grossense não precisavam de um presente de grego dessa envergadura, logo às vésperas do Natal”, ressalta Allan Do Ó Souza.

fonte MPMT

JONATHAN COSME